

O PROJETO SAÚDE NA ESCOLA E AS POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO DO EDUCANDO COM AUTISMO

NILMA LIMA DOS SANTOS
VINICIUS SANTANA SANTOS
FACULDADE INESP
BAHIA



INTRODUÇÃO

A relação saúde e educação tem se mostrado como fundamental para apoiar o processo de desenvolvimento das habilidades, escolares e de vida, de crianças e adolescentes com deficiências - sejam de ordens físicas ou intelectuais. Os alunos que apresentam Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) são uma parcela significativa desse grupo e apresentam dificuldades de comunicação e interação social que podem dificultar seu processo de escolarização. O Programa Saúde na Escola (PSE) tem por objetivo promover o desenvolvimento integral dos educandos da rede pública de ensino a partir da oferta de ações individuais e coletivas, nos eixos de promoção e prevenção, conveniadas entre diversos setores da sociedade.

OBJETIVO

Refletir como as ações previstas pelo PSE podem potencializar a inclusão dos alunos com TEA dentro das escolas regulares da rede pública de ensino.

MÉTODO

Não se aplica aprovação em comitê de ética. Este estudo possui caráter qualitativo, de base crítico reflexivo. O levantamento das publicações de diretrizes e ações do PSE e a Linha de cuidado para a atenção às pessoas com TEA e suas famílias no Sistema Único de Saúde serão os balizadores das reflexões apresentadas no estudo.

RESULTADOS

Os documentos normativos definem a garantia de direitos das pessoas com TEA e seus familiares a partir do desenvolvimento do trabalho em rede intersetorial, privilegiando as tecnologias da Atenção Básica como ferramentas primordiais de trabalho para esses casos, através do vínculo com os profissionais de referência das Equipes de Saúde da Família (ESF) e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). O PSE é um programa que respeita à diversidade sociocultural das diferentes regiões do país e trata o ambiente escolar como espaço que pode potencializar o processo de escolarização do educando com TEA através de intervenções nas áreas de saúde, educação e cidadania, a partir da parceria entre equipes de saúde e educação da comunidade a qual a escola está inserida. Pessoas com TEA podem apresentar dificuldades que podem atrapalhar sua escolarização, assim o programa tem sua contribuição por levar ao espaço escolar ações de promoção de práticas corporais, de alimentação saudável e cidadania; prevenção das violências e da obesidade Infantil; avaliação de saúde bucal, saúde ocular, saúde auditiva e atualização da situação vacinal.

CONCLUSÃO

O PSE apresenta uma possibilidade de apoio à inclusão do educando com TEA por ser uma política pública que garante recursos e estratégias que auxiliam no acesso e permanência dessas crianças nos espaços educacionais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Portaria Interministerial N° 1.055. 2017.
- _____. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde. 2015.